

AÇÕES DO ENFERMEIRO NA SEPSE ASSOCIADO AO CATETER VENOSO CENTRAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Sandy Menezes¹, Alessandra Machado², Tamires da Silva³, Ana Ferreira⁴

¹Discente de Enfermagem. E-mail: sandyribeiromenezess@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: alessandragmachado@hotmail.com;

³Discente de Enfermagem. E-mail: tamiresmoura.2020@gmail.com; ⁴Docente orientador. E-mail: ana.ferreira@animaeducacao.com.br

Introdução: A sepsé é um conjunto de manifestações sistêmicas graves produzidas por uma infecção. Segundo o Instituto Latino-Americano de Sepsé (ILAS) atualmente a sepsé é a principal causa de morte nas UTIs. Com pacientes em estado crítico de saúde, é necessário tratamento e cuidados específicos e, frequentemente, os pacientes são expostos a procedimentos invasivos, sendo um dos principais a inserção do Cateter Venoso Central (CVC), as práticas inadequadas em seu manuseio podem acarretar maior risco de diversas complicações para os pacientes, incluindo a ICSRC (Infecção de corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central). **Objetivo:** Analisar as ações do enfermeiro na identificação da sepsé e cuidados com o cateter venoso central em Unidade de Terapia Intensiva. **Material e Método:** É uma revisão integrativa empreendida a partir das etapas: elaboração da questão de pesquisa, busca na literatura e definição de critérios e exclusão e inclusão, definição das informações extraídas e categorização, avaliação dos estudos. **Resultado e Discussão:** Foram encontrados 307 artigos no portal BVS, com os critérios de texto completo, em português, inglês e espanhol e dos últimos 5 anos. Foram selecionados 8 artigos. Para identificação precoce da sepsé o enfermeiro deve estar atento às manifestações clínicas de hipoperfusão, que apresentam-se principalmente como o rebaixamento do nível de consciência, queda do débito urinário, queda da pressão arterial e diminuição da oxigenação. A avaliação dos parâmetros hemodinâmicos é muito importante, como frequência cardíaca, pressão arterial, débito cardíaco, PVC (pressão venosa central) e SvcO₂ (saturação de oxigênio venoso central) quando possível. **Conclusão:** É essencial que o enfermeiro tenha conhecimento sobre os sinais e sintomas precoces da sepsé para a redução da mortalidade. Cuidados corretos com o CVC, desde a instalação, manutenção e remoção. É fundamental a correta realização da instalação de medicamentos, uso de EPIs para manipulação, técnica estéril para troca de curativo e administração de medicamentos. Diante desses fatores, é necessário encorajar o desenvolvimento de programas de educação destinados à atualização do profissional, para toda a equipe de enfermagem. **Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro é fundamental na prevenção da ICSRC, pois a troca de curativo e manipulação do dispositivo, são de responsabilidade deste profissional. A equipe de Enfermagem tem um papel importante na prevenção e detecção da sepsé, devido ao fato de permanecer, a maior parte do tempo, à beira do leito, identificando e atuando frente às necessidades dos pacientes. Para que a assistência de Enfermagem ao paciente séptico seja adequada, o enfermeiro deve, primeiramente, conhecer as definições, conceitos, fisiopatologia, quadro clínico e intervenções terapêuticas pertinentes à sepsé.

Palavras-chave: Cateter Venoso Central; Enfermeiro; Sepsé; Unidade de Terapia Intensiva.